



Esta obra se propõe a auxiliar o leitor originário do Direito no ingresso informado no universo da inteligência artificial. Inicia com um nivelamento conceitual, onde termos frequentes no debate público e acadêmico sobre IA são dissecados, sempre com a preocupação de demonstrar no que cada uma dessas definições é relevante para o Direito. A segunda parte debate aspectos controversos relacionados ao uso de IA como riscos existenciais, vieses, sanitização e explicabilidade — explicitando qual é a perspectiva jurídica de cada um dos temas. Finalmente, a terceira parte discute a adequação da teoria constitucional hoje vigente, para recepcionar novas estruturas de poder, como o são aquelas que desenvolvem e aplicam IA.

Vanice Valle

Prefácio
Fabrício Motta

ENSINANDO DIREITO À IA

Área específica

DIREITO ADMINISTRATIVO

Áreas afins do livro

DIREITO DIGITAL; INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL; DIREITO CONSTITUCIONAL

Palavras-chave

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ; RISCOS
EXISTENCIAIS; ALINHAMENTO DE DADOS;
SANITIZAÇÃO DE DADOS;
TEORIA DO PODER;

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm
CÓDIGO: 4228

V181e

Valle, Vanice

Ensinando direito à(a) IA / Vanice Valle. Belo Horizonte: Fórum, 2025.

164 p. 14,5x21,5cm

ISBN impresso 978-85-450-0773-9

ISBN digital 978-85-450-0776-0

1. Inteligência artificial. 2. Riscos existenciais. 3. Alinhamento de dados. 4. Sanitização de dados. 5. Teoria do poder. I. Título.

CDD: 006.3

CDU: 004.8

Vanice Valle é *Visiting Fellow* junto ao Human Rights Program da Harvard Law School. Pós-Doutora em Administração pela EBAPE/FGV-RJ. Doutora em Direito pela Universidade Gama Filho. Professora Permanente do PPGDP/UFG. Procuradora do Município do Rio de Janeiro (aposentada).

SUMÁRIO

| | |
|----------------------------|----|
| PREFÁCIO | |
| Fabício Motta | 13 |

| | |
|---------------------|----|
| NOTA DO AUTOR | 19 |
|---------------------|----|

Fase 1

CONSTRUINDO UM VOCABULÁRIO COMUM

| | |
|---|----|
| CAPÍTULO 1 | |
| POR QUE O DIREITO DEVE OU PRECISA SE PREOCUPAR COM A <i>HYPE</i> EM TORNO DE IA? | 25 |

| | |
|--|----|
| CAPÍTULO 2 | |
| INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, INTELIGÊNCIA AUMENTADA: DO QUE MESMO ESTAMOS FALANDO? | 33 |

| | |
|--|----|
| CAPÍTULO 3 | |
| ALGORITMO: ESSE DESCONHECIDO TÃO FAMILIAR..... | 41 |

| | |
|--|----|
| CAPÍTULO 4 | |
| IA E AUTOMAÇÃO: PARECIDOS, MAS NÃO IGUAIS..... | 45 |

| | |
|-------------------------------------|----|
| CAPÍTULO 5 | |
| COMO É QUE A MÁQUINA APRENDE? | 47 |

| | |
|--|----|
| CAPÍTULO 6 | |
| IA: “ME DIZ QUE EU SOU SEU TIPO” | 55 |

| | |
|--|----|
| CAPÍTULO 7 | |
| PARA QUE SERVE IA? DESCRIÇÃO, PREDIÇÃO, PRESCRIÇÃO E DECISÃO..... | 65 |
| Descrição e análise | 65 |
| Predição e prescrição | 67 |
| Decisão | 71 |

| | |
|--|----|
| CAPÍTULO 8 | |
| <i>PERCEPTRONS</i> E <i>TRANSFORMERS</i> : COMO RESISTIR À IDEIA DE QUE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA É COISA DE FICÇÃO CIENTÍFICA? | 75 |

Fase 2

QUESTÕES POLÊMICAS – E RELEVANTES PARA O DIREITO – ASSOCIADAS À IA

| | |
|---|----|
| CAPÍTULO 9 | |
| QUEM TEM MEDO DE IA? O FANTASMA DO RISCO EXISTENCIAL | 83 |

| | |
|--|----|
| CAPÍTULO 10 | |
| DE ONDE VÊM OS RISCOS ASSOCIADOS À IA? | 87 |

| | |
|---|----|
| CAPÍTULO 11 | |
| O VIÉS É UM CONCEITO INÉDITO PARA O DIREITO? | 91 |

| | |
|--|-----|
| CAPÍTULO 12 VIÉS PRÓPRIO E DE TERCEIRO; CEGUEIRA E CORREÇÃO | 97 |
| CAPÍTULO 13 SANITIZAR É A SOLUÇÃO? | 101 |
| CAPÍTULO 14 ALINHAMENTO: ONDE ÉTICA E VALORES ENTRAM..... | 105 |
| CAPÍTULO 15 INTERPRETABILIDADE OU EXPLICABILIDADE: UMA ESCOLHA DE SOFIA? | 115 |
| CAPÍTULO 16 UM NÚCLEO BÁSICO DE GARANTIAS EXIGÍVEIS QUANDO DA APLICAÇÃO DE MECANISMOS DE IA..... | 123 |
| Dever insuperável de informação de que houve concurso de IA na formação da decisão | 124 |
| Publicização do uso de parâmetros de interpretabilidade ou critérios de explicabilidade | 127 |
| Fase 3 A TEORIA CONSTITUCIONAL ESTÁ PRONTA PARA IA? | |
| CAPÍTULO 17 POR QUE PENSAR TEORIA DA CONSTITUIÇÃO É AINDA RELEVANTE? | 133 |
| CAPÍTULO 18 MUNDO DIGITAL E PODER: MUDOU ALGUMA COISA? | 139 |
| Novas estruturas (informais) de poder..... | 140 |
| Novos domínios da vida alcançados pelas estruturas de poder do digital | 142 |
| CAPÍTULO 19 A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DISPÕE DE ELEMENTOS PARA ORDENAR O MUNDO HÍBRIDO?..... | 147 |
| Características dos centros de poder do mundo digital..... | 149 |
| Dimensão orgânica e o controle do poder no mundo digital..... | 152 |
| CAPÍTULO 20 A BATALHA DO ENDER DRAGON..... | 155 |
| REFERÊNCIAS..... | 157 |